

Fecho dos Mercados**Sucesso em colocação de dívida ibérica motiva investidores**

Portugal. O PSI20 subiu 0,3% para os 7076 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 3555 milhões de ações, correspondentes a €255 milhões (121% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 4,8% para os €0,0131, liderando os ganhos percentuais, seguido da Sonae Industria (+4,7% para os €0,673) e da Sonae (+3,3% para os €1,198). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-0,9% para os €11,955), seguida da Zon Optimus (-0,8% para os €5,536) e da Cofina (-0,7% para os €0,53).

Europa. As praças europeias encerraram em queda, com a exceção a ser o PSI20, no dia em que Portugal regressou aos mercados para se financiar. A colocação de obrigações do tesouro a 5 anos foi um sucesso, com a forte procura e a atratividade dos juros a levar o Estado a colocar €3,25 mil milhões, acima do que estava inicialmente previsto (€2,5 mil milhões). Destaque também o facto de Espanha ter pago os juros mais baixos de sempre num financiamento a 5 anos. Depois do fecho das praças norte-americanas a Alcoa marcou o arranque oficial da earnings season do 4º trimestre. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (328), o DAX perdeu 0,8% (9421,61), o CAC desceu 0,8% (4225,14), o FTSE deslizou 0,45% (6691,34) e o IBEX desvalorizou 0,2% (10234,2). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,77%), Personal & Household Goods (-1,33%) e Químico (-1,29%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Serviços Financeiros (+0,46%), Imobiliário (+0,44%) e Telecomunicações (+0,4%).

EUA. Dow Jones -0,1% (16444,76), S&P 500 +0,03% (1838,13), Nasdaq 100 -0,4% (3552,575). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,73%), Utilities (+0,57%), Consumer Staples (+0,43%), Industrials (+0,36%) e Financials (+0,33%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,89%), Info Technology (-0,56%), Materials (-0,42%), Energy (-0,37%) e Consumer Discretionary (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 656 milhões, ligeiramente acima da média dos últimos três meses (647 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

Hot Stocks**Iberdrola – Pagamento de dividendos**

A Iberdrola (cap. €29,7 mil milhões, +1,2% para os €4,767) comunicou as datas relativas ao pagamento do dividendo intercalar de 2013. Os accionistas têm a possibilidade de escolher entre o recebimento de novas ações ou o pagamento em cash de 12,6 cêntimos. Os accionistas que preferirem dividendo em cash terão de comunicar a escolha desta opção entre 11 e 22 de janeiro. O pagamento do dividendo em cash (para quem escolhe esta alternativa) ocorrerá no dia 30 de janeiro e a negociação das novas ações terá início no dia 5 de fevereiro.

O valor deste dividendo é mais baixo do que o dividendo intercalar pago no ano passado, que foi cerca de 14 cêntimos. Para o ano de 2013 assumimos o pagamento de um dividendo de 30 cêntimos, em linha com o que foi pago no ano passado. Contudo, dada a referida diferença, admitimos que o dividendo total para 2013 deverá ser menor do que as nossas estimativas. A empresa vai organizar um Investor Day no próximo dia 19 de fevereiro, onde esperamos obter mais pormenores acerca da política de dividendos.

Iberdrola: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa

A companhia aérea alemã **Deutsche Lufthansa** (cap. €7,8 mil milhões, +6,6% para os €16,995) prevê que os custos com combustíveis diminuam este ano para os €6,9 mil milhões (€200 milhões abaixo do estimado para 2013). Os custos unitários (média de encargos por passageiro) também devem recuar, cerca de 2%, justificado pela maior eficiência. A empresa estima um aumento de 5% na capacidade de voos de longa escala.

As vendas da Mercedes-Benz no Japão devem crescer a dois dígitos (acima dos 10%) este ano, de acordo com o previsto pelo diretor da marca fabricada pela **Daimler** (cap. €66,6 mil milhões, +0,2% para os €62,27) no Japão, Kintaro Ueno.

A **Swatch** (cap. Sfr29,9 mil milhões, +4,2% para os Sfr572,5), maior fabricante de relógios suíços, reportou a subida de vendas mais fraca dos últimos quatro anos, devido a flutuações cambiais e compressão de prendas de maior valor na China. As receitas brutas anuais cresceram 8,3% para Sfr8,82 mil milhões, abaixo dos Sfr8,86 mil milhões estimados pelos analistas.

EUA

A **Alcoa** (cap. \$11,4 mil milhões), maior produtora de alumínio dos EUA, **desiludiu** ontem no arranque oficial da *earnings season* do 4º trimestre, ao reportar uma perda líquida de \$2,34 mil milhões, ou \$-2,19 por ação (compara com lucros de \$242 milhões em período homólogo do ano anterior). O EPS ajustado veio nos \$0,04, aquém dos \$0,06 estimados. As vendas registaram uma quebra homóloga de 5,3% para \$5,59 mil milhões, superando os \$5,34 mil milhões aguardados. A empresa aceitou pagar \$384 milhões para resolver alguns processos judiciais nos EUA.

A **Macy's** (cap. \$19,1 mil milhões), cadeia de lojas, reiterou o guidance para o próximo ano fiscal, com o lucro por ação entre \$4,40 e \$4,50, acima das expectativas de \$4,36 dos analistas. A empresa anunciou ainda um programa de corte de custos, que inclui a redução de 2500 postos de trabalho, que deve ascender a \$100 milhões no ano.

A **Bed Bath & Beyond** (cap. \$17 mil milhões), retalhista norte-americana de produtos para o lar, apresentou ontem depois do fecho as contas do 3º trimestre fiscal (de 2014). O **resultado líquido** e as **previsões** de lucros para o trimestre corrente **desiludiram**. Nos 3 meses que terminaram em novembro o resultado líquido foi de \$237,2 milhões, ou \$1,12/ação (vs. consenso \$1,16/ação). As vendas comparáveis cresceram 1,3%, ao um ritmo inferior ao previsto (2,7%). No 4º trimestre a empresa deve atingir um EPS ajustado entre os \$1,60 e os \$1,67, aquém dos \$1,79 antecipados pelos analistas.

Outros

A **Standard and Poor's (S&P)** reiterou o **rating da Alemanha em AAA** (notação máxima), mantendo o *outlook* estável, sustentado pela boa diversificação e competitividade da economia germânica e ao mesmo tempo por políticas fiscais prudentes.

A **Moody's** deve pronunciar-se esta tarde sobre o **rating da dívida de Portugal**, com alguns analistas a apontarem para uma revisão em alta do *outlook*, de estável para positivo, o que sinalizaria uma subida da notação nos próximos meses, atualmente em Ba3.

Portugal financiou-se ontem nos mercados em €3,25 mil milhões, a uma taxa de juro média ponderada de 4,657% (abaixo dos 4,891% exigidos em emissão comparável há um ano), com a procura a mais que triplicar a oferta disponível, ao ultrapassar os €11 mil milhões.

A **Produção Industrial no Reino Unido** cresceu apenas 2,5% em novembro, em termos homólogos, abaixo dos 3% esperados.

A **Produção Industrial em França** registou um crescimento homólogo de 1,5% em novembro, acima dos 0,9% esperados, com variação mensal de 1,3% (vs. 0,4% estimados).

A **Balança Comercial da China** apresentou um *superavit* de \$25,64 mil milhões em dezembro, saldo menos positivo que o esperado (\$32,15, mil milhões). As **exportações** cresceram apenas 4,3% (mercado antecipava subida de 5%) e as **importações** subiram 8,3%, acima dos 5% estimados.

De acordo com o revelado por Zheng Yuesheng, porta-voz do governo de Pequim, citado pelo Económico, em 2013, as exportações da China aumentaram 7,9% para os \$2,21 biliões em 2013. Na mesma linha, as importações anuais aumentaram 7,3% para os \$1,95 biliões. Fazendo a soma, o comércio anual chinês superou os \$4 biliões no ano, o que o responsável considera ser um momento histórico, pois desta forma a **China superou os EUA e atingem o estatuto de maior comerciante de bens do mundo**.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** desceram mais que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 345 mil (valor revisto em alta de 339 mil) para 330 mil (vs. consenso 335 mil).

A **Produção Industrial na Alemanha** registou um crescimento homólogo de 3,5% em novembro, superior ao estimado (3,0%), com variação mensal de 1,9% (mercado antecipava 1,5%).

A **Balança Comercial de Portugal** apresentou um défice de €593 milhões em novembro. Em termos homólogos as exportações de bens subiram 7,2% e as importações 3,2%.

Sem surpresas, o **BCE** deixou a taxa diretora da Zona Euro nos 0,25%, reiterando a intenção de manter a política acomodaticia por um período alargado de tempo, se necessário. O presidente Mario Draghi referiu que a inflação poderá continuar baixa durante bastante tempo. A inflação homóloga da Zona Euro ter-se-á situado nos 0,8% em dezembro de 2013, descendo 10pb em relação ao mês antecedente, valor que segundo o presidente terá sido distorcido por um reajustamento em relação aos valores da Alemanha. (IHPC revelou subida de 40pb na inflação homóloga germânica em novembro, para 1,6%, regressando aos 1,2% em dezembro).

Igualmente de acordo com o esperado, o **Banco de Inglaterra** manteve a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5% e o montante do programa de compra de ativos nos £375 mil milhões.

Analistas baixam expetativas antes de arranque de *earnings season*

As estimativas atuais apontam para que os resultados do **S&P 500** tenham crescido 8,2% em termos homólogos no 4º trimestre (taxa revista em baixa em 84pb no último mês), desacelerando o ritmo no 1T14, onde o EPS deve subir 5,8% (taxa revista em baixa em 59b). Desde o início de outubro as revisões em baixa das estimativas de EPS do 4º trimestre são notórias. Este tipo de posicionamento mais defensivo antes das apresentações de resultados foi adotado pelos analistas durante todo o ano de 2013, o que acabou por dar uma almofada à apresentação de contas trimestrais das empresas nas últimas *earnings seasons*. Numa base anual, o EPS do índice norte-americano deve ter crescido 6,1% em 2013 (revisto em baixa em 70pb desde 10 de dezembro), devendo subir 10,1% em 2014 (revisto em baixa em 10pb). Com base na cotação de fecho da passada terça-feira (1838 pontos), o S&P 500 transaciona a um PER ajustado estimado de 15,6x, com um *downside* de 12% em relação à média dos últimos dois anos (13,8x), e acima da média dos últimos 10 anos (14,5x). Os analistas preveem que os resultados do **Euro Stoxx** tenham crescido 3,9% em 2013 (estimativa revista em baixa 4pb nas últimas quatro semanas), menos de metade do apontado no final de julho (10,8%). Para este ano aponta-se um crescimento de 18%, taxa revista em baixa em 30pb desde 10 de dezembro. Com base na cotação de fecho do dia 7 de janeiro (312 pontos), o Euro Stoxx transaciona a um PER ajustado estimado de 13,9x, com um *downside* de 17% em relação à média dos últimos dois anos (12,0x) e acima da média dos últimos 10 anos (12,1x). *Para mais informações por favor consulte a nossa edição Earnings Watch de 08 de janeiro.* Ramiro Loureiro, Sónia Martins, Analistas de Mercados

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Zon Optimus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Inditex	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

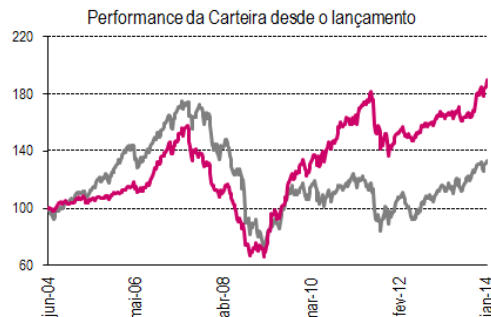
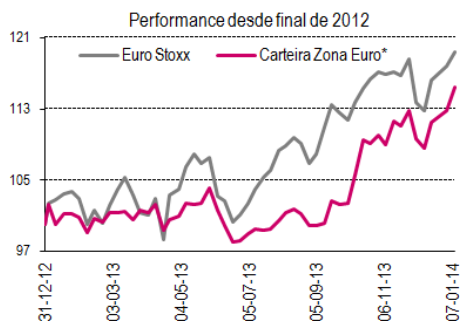
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 2,4%. A melhor contribuição foi de Bankinter (+63pb) e a pior foi de Infineon Tech (-13pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Azimut Holding	Financeiro	6,00%	19,82	20,54	3,63%	0,22%
Bankinter	Banca	6,00%	4,99	5,49	10,44%	0,63%
Deutsche Boerse	Financeiro	6,00%	59,77	61,62	3,10%	0,19%
Endesa	Utilities	6,00%	21,17	21,92	3,54%	0,21%
Freenet Ag	Telecomunicações	6,00%	21,54	21,73	0,91%	0,05%
Infineon Tech	Tecnológico	6,00%	7,67	7,50	-2,24%	-0,13%
Ing Groep Nv	Segurador	6,00%	10,08	10,52	4,32%	0,26%
Natixis	Banca	6,00%	4,25	4,62	8,65%	0,52%
Red Electrica	Utilities	6,00%	47,40	50,70	6,96%	0,42%
Reed Elsevier	Media	6,00%	15,47	15,55	0,55%	0,03%
Ações		60%			3,98%	
Cash		40%				

Carteira Técnica	2,39%
Euro Stoxx	1,25%
Diferença	1.14pp
Explicada pela carteira	2.73pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-1.59pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	2,4%	5,3%	12,8%	16,6%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	1,3%	4,9%	6,7%	16,6%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

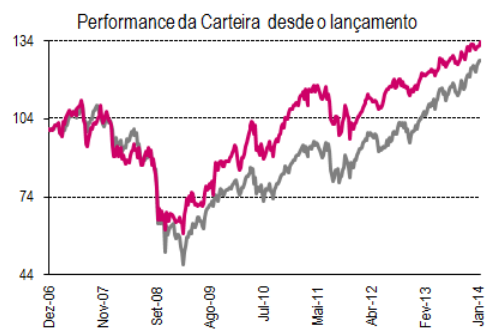
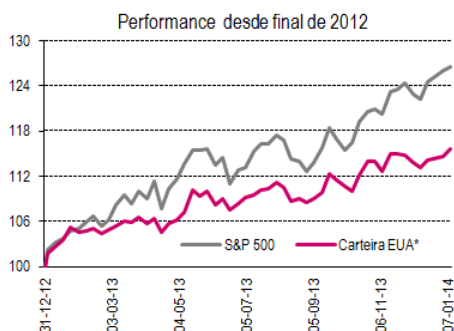
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 0,5%. A maior contribuição foi de Sealed Air Corp (+13pb) e a pior foi de Abbvie Inc (-4pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Cigna Corp	Farmacêutico	6,67%	86,20	89,56	3,90%	0,26%
Liberty Global-A	Media	6,67%	88,74	88,74	0,00%	0,00%
Northrop Grumman	Industrial	6,67%	113,23	115,58	2,08%	0,14%
Tyson Foods-A	Alimentação e Bebidas	6,67%	33,17	34,22	3,17%	0,21%
Unitedhealth Grp	Farmacêutico	6,67%	74,57	75,86	1,73%	0,12%
Wellpoint Inc	Farmacêutico	6,67%	90,63	92,66	2,24%	0,15%
Ações		40%			2,18%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						0,9%
S&P 500						0,3%
Diferença						0.56pp
Explicada pela carteira						1.87pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.31pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,9%	1,6%	4,5%	5,9%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	0,3%	2,9%	9,5%	11,7%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações apresentam tendência positiva de longo prazo. O Stoxx 600 tem potencial de valorização de 9% até aos 360 pontos, e possíveis correções não devem exceder os 5%, até aos 310 pontos. No índice norte-americano S&P 500 uma correção na ordem dos 13% a curto médio prazo daria mais força ao movimento ascendente de longo prazo. O PSI20 mostrou força para ultrapassar os 6800 pontos e o ganho de momentum pode levá-lo até aos 7400 pontos (+5%) a curto médio prazo, e aos 8950 pontos (quase 28% acima dos níveis atuais) numa fase mais longa, fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009. Assim, com base nas boas perspetivas nos mercados europeus para este ano, esta semana **aumentamos a nossa exposição da Carteira da Zona Euro de 60% para 80% e mantemos a da Carteira dos EUA nos 40%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 mantém a tendência positiva, enquadrado num canal ascendente iniciado em setembro de 2011 (a azul). O topo da figura, que se encontra nos 340 pontos (3% acima do fecho de 7 de janeiro), poderá gerar alguma pressão no índice nas próximas sessões, embora as correções expectáveis deverão ser inferiores a 5%, até aos 310 pontos. A médio prazo o Stoxx 600 tem potencial de valorização até aos 360 pontos (+9%), topo do canal de recuperação com início em 2009 (a rosa), num movimento semelhante ao efetuado entre setembro e novembro de 2006.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 ganhou momentum no movimento positivo iniciado em outubro último, confirmado por um aumento significativo de volume. Os 6800 pontos transformaram-se agora no suporte mais próximo (linha a verde, 3% abaixo dos níveis atuais), que pode sustentar uma valorização de 5% até aos 7400 pontos no curto prazo (linha a azul ponteadado), e aos 8950 pontos (quase 28% de valorização) a médio longo prazo, fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 renovou máximos históricos no final de 2013, acima dos 1845 pontos. No entanto, observando a evolução gráfica em barras semanais, denota-se que o índice deveria fazer um *pullback* até aos máximos de 2000 e 2007, nos 1600 pontos, correção de 13%, no curto médio prazo. O indicador técnico RSI apresenta uma divergência negativa nos últimos picos do S&P 500 e o volume tem vindo a diminuir gradualmente na subida dos últimos quatro anos (canal a rosa). No longo prazo, a tendência deve manter-se positiva.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **80%** investida em **6** empresas (peso **13,3%** cada).

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial
* BKT SM Equity	Bankinter	Banca	13,3%
POP SM Equity	Banco Popular	Banca	13,3%
* REN NA Equity	Reed Elsevier	Media	13,3%
SEV FP Equity	Suez Environneme	Utilities	13,3%
* INGA NA Equity	Ing Groep Nv	Segurador	13,3%
SKYD GY Equity	Sky Deutschland	Media	13,3%
Ações			80%
Cash			20%

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **4** empresas (peso **10%** cada).

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial
CSC US Equity	Computer Science	Tecnológico	10,0%
FB US Equity	Facebook Inc-A	Tecnológico	10,0%
LOW US Equity	Lowe'S Cos Inc	Retalho	10,0%
MS US Equity	Morgan Stanley	Financeiro	10,0%
Ações			40%
Cash			60%

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variacão	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata